

## ATA 26/08 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos seis dias do mês de novembro de 2008, com início as 18:40 horas e tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, sito à Avenida João Pessoa, 325, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre, tendo como proposta de Pauta o seguinte: 1)Abertura, 2)Faltas Justificadas, 3)Avaliação e Votação da Ata 24/08, 4)Apresentação dos Pareceres 057/08(Retirado pelo Gestor), 066/08-Solicitação de Atestado de Pleno e Regular Funcionamento da Associação dos Servidores Públicos do RS, 067/08-Plano de Aplicação 16ª Etapa A Nota Solidária-Hospital Parque Belém, 068/08 – Prestação de Contas 14ª Etapa A Nota Solidária – Hospital Parque Belém, 5)Informes e 6)PAUTA PRINCIPAL; Apresentação da Associação Hospitalar Vila Nova. Estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: 1)FRANCISCO DOS SANTOS, 2)ABDON MEDEIROS FILHO, 3)JOSÉ ANTÔNIO DOS SANTOS, 4)MARTA MARCANTÔNIO, 5)ANTÔNIO LOSADA, 6)CLODOMAR FREITAS, 7)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 8)PAULO GOULART DOS SANTOS, 9)MARCIA CHAVES MOREIRA, 10)ELIANE DE MIRANDA PAIM, 11)ZILDA DE MORAES MARTINS, 12)MARIA IVONE DILL, 13)MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA, 14)ELEN MARIA BORBA, 15)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 16)HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR, 17)RENE MIGUEL ALVES, 18)JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 19)CARLOS PINHEIRO, 20)GILMAR CAMPOS, 21)ROGERIO DA SILVA RAMOS, 22)LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO, 23)TANIA LEDI DA LUZ RUCHINSQUE, 24)PAULO RUBINO BERTOLETI, 25)SALETE CAMERINE, 26)MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA, 27)VERA TEREZINHA RAMOS LEONARDI, 28)ADRIANA ROJAS, 29)ANA CLAUDIA DE PAULA, 30)ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 31)PAULA GUNTZEL, 32)MARIA REJANE SEIBEL, 33)JAIRO FRANCISCO TESSARI, 34)ALCIDES POZZOBON, 35)ROGER DOS SANTOS ROSA, 36)RITA DE CASSIA DA ROSA BISPO, 37)SHIRLEI MANTEUFEL, 38)JAMES MARTINS DA ROSA, 39)MARCIA NUNES. Os conselheiros suplentes presentes eram, 1)JOÃO BATISTA FERREIRA, 2)ERNANI TADEU RAMOS, 3)OSCAR RISSIERI PANIZ, 4)HUMBERTO JOSÉ SCORZA, 5)NEIO LUCIO. Justificaram suas não presenças, Sandra Perin, Grazielly Gioveli, Newton Munhoz, Sonia Maria Blauth, e Rejane Haidrich. A Coordenadora MARIA LETICIA coloca em apreciação e votação a Ata 24/08. Não havendo alterações a fazer a mesma é votada, sendo aprovada por 19 votos a favor, nenhum contrário e 7 abstenções. Prosseguindo são encaminhados os Pareceres, A Conselheira ELEN BORBA apresenta então o **PARECER 068/08 – HOSPITAL PARQUE BELEM, Prestação de Contas do Plano de Aplicação da 15ª Etapa do Programa Nota Solidária. Valor de R\$ 41.843,61. Verba do Governo do Estado do RS.** A Plenária é consultada sobre esclarecimentos e em nada havendo a **PRESTAÇÃO DE CONTAS DA 15ª ETAPA DO PROGRAMA A NOTA SOLIDARIA HOSPITAL PARQUE BELEM** é encaminhada para votação, sendo aprovada por 24 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Prosseguindo é apresentado o **PARECER 067/08 – HOSPITAL PARQUE BELEM, Plano de Aplicação da 16ª Etapa, Programa A Nota Solidária, valor de R\$ 45.766,19. Recursos do Governo do Estado do RS.** A Plenária é consultada e nada havendo para esclarecer é encaminhado para votação **PLANO DE APLICAÇÃO DA 16ª ETAPA DO PROGRMA NOTA SOLIDÁRIA /HOSPITAL PARQUE BELEM.** O mesmo é aprovado por 28 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Prosseguindo é apresentado o **PARECER 057/08 – ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. SOLICITAÇÃO DE ATESTADO DE PLENO E REGULAR FUNCIONAMENTO.** Para maiores esclarecimentos os representantes da

51 Associação, Engenheiro. EDUARDO....., Assistente Social....., Fazem a  
52 apresentação, via power point dos trabalhos desenvolvidos na Ilha do Pavão, na  
53 Unidade edificada com recursos da Entidade. Manifesta-se também o Senhor  
54 WALMOR DE ARAUJO, Diretor Financeiro da Instituição, explicando dos propósitos  
55 da Associação. Fala também o Coordenador de Rede, Dr. NICOLAU LUDWIG. Dos  
56 debates ficou o questionamento do porque não se ter como proposta a implantação da  
57 Estratégia de Saúde da Família naquela comunidade. Informaram os representantes da  
58 Associação dos Funcionários Públicos do Estado do RS de que a orientação recebida  
59 pelos representantes do Gestor Municipal era de que o modelo deveria ser de Unidade  
60 Básica de Saúde e por isso da proposta de contratação, no caso dos médicos, de um  
61 pediatra, um ginecologista e um clínico geral. Como proposta de encaminhamento,  
62 pela Conselheira HELOISA ALENCAR, ficou definido que **“seja feito um Termo de**  
63 **Compromisso entre o Gestor e a Entidade, com um prazo máximo de 30 dias,**  
64 **para que seja feita a alteração do Convênio ( alterando para Estratégia de Saúde**  
65 **da Família). Após isso, que seja fornecido o Atestado de Pleno e Regular**  
66 **Funcionamento”**. Dentro do encaminhamento, ficou o Conselho Municipal de Saúde  
67 de encaminhar uma reunião entre as partes, Associação dos Funcionários Públicos do  
68 Estado, Secretaria Municipal da Saúde, Conselho Municipal e Conselho Distrital de  
69 Saúde, para elaborarem este Termo de Compromisso. A data da reunião, o Conselho  
70 deverá marcá-la. É então solicitado o aval dos conselheiros, ou seja, que se vote esta  
71 proposta. O que é feito, **sendo aprovada por 37 votos favoráveis, nenhuma**  
72 **abstenção e nunhm voto contrário**. No andamento da Plenária a Coordenadora  
73 MARIA LETICIA manifesta-se lembrando que no encontro passado houve uma  
74 interpelação grosseira de minha parte em relação ao Conselheiro CLODOMAR, o  
75 que não é o meu hábito. Isto teve um motivo, pois naquele momento ele fez uma  
76 avaliação do Conselho Municipal de Saúde muito diminuída. Ai eu o interpelei e na  
77 verdade, após, fui informada de que ele reagiu a um comentário de outro conselheiro  
78 ou conselheira, que se manifestou em relação ao seu voto. E aproveito, nesta minha  
79 fala, solicitando aos conselheiros que não se manifestem diante da votação de cada  
80 conselheiro. O voto de cada conselheiro é independente e deve ter a liberdade para se  
81 manifestar. Portanto solicito desculpas ao CLODOMAR. Sobre a questão do Murialdo  
82 quero dizer que na quinta feira passada, dia 30 de novembro, tivemos a visita, em Porto  
83 Alegre, do Presidente do Conselho Nacional de Saúde, o FRANCISCO JUNIOR, que  
84 veio para uma atividade do Conselho Estadual de Saúde, para uma pauta sobre as  
85 Fundações Estatais de Direito Privado. Pela manhã, o Conselho Regional de  
86 Administração nos convidou para uma apresentação do “case” da Associação  
87 Hospitalar Vila Nova, naquele Conselho. Na oportunidade conversamos e entregamos  
88 à ele toda a documentação referente a todos os momentos que estivemos nos  
89 manifestando sobre esta questão do Murialdo. Lembram que nosso ultimo  
90 encaminhamento foi de uma solicitação ao Gabinete de Gestão para uma intervenção  
91 do Ministério da Saúde nesta questão. O que nos apontaram foi à indicação de uma  
92 reunião entre os Conselhos de Saúde, Municipal, Estadual e Nacional, com o  
93 representante do CONASS, cujo Presidente é o Senhor OSMAR TERRA, com o  
94 CONASSEMS e o próprio Ministério da Saúde. O Presidente do Conselho Nacional de  
95 Saúde nos apontou com a possibilidade deste ano vir a acontecer este encontro.  
96 Ficaremos no aguardo. Continuando, lembro que no envelope dos conselheiros esta  
97 uma resposta de avaliação ao documento que foi-nos respondido pelo Senhor  
98 Secretário da Saúde sobre a manifestação de 18 de Setembro, promovida por este  
99 Conselho, o Ato Pela Vida, onde emitimos um manifesto. Outro informe é sobre o  
100 debate entre os candidatos a Prefeito de Porto Alegre, ocorrido na Câmara de

101 Vereadores, onde, apesar de não ter havido a participação do Candidato que agora  
102 venceu as eleições, foi muito importante. Então fica o registro. Também fizemos uma  
103 fiscalização na U B S Nonoai, de uma demanda que surgiu da Plenária anterior. Outro  
104 informe é de que sobre a contratação de Assessoria Jurídica para este Conselho, já  
105 estamos encaminhando o Projeto para o Setor de Contratos e Convênios da Secretaria.  
106 Na seqüência, a Coordenadora MARIA LETICIA diz que, por solicitação da Associação  
107 Hospitalar Vila Nova, foi-nos solicitado um tempo par fazer uma apresentação sobre a  
108 Instituição. Peço então que a CLAUDIA ABREU, que é a Diretora Administrativa do  
109 Hospital, assuma a tarefa. Manifesta-se então a Senhora CLAUDIA ABREU, que  
110 saudando a todos diz ter solicitado ao Conselho fazer uma apresentação, porque com  
111 muita freqüência estamos aqui discutindo algumas coisas do Hospital e muitas vezes  
112 coisas antigas que, ainda bem, conseguimos melhorar algumas destas. Muitas  
113 continuam antigas, mas muitas melhoraram. Esta apresentação que mostrarei para  
114 vocês é a mesma que fiz no Conselho de Administração, do qual faço parte, na Câmara  
115 da Saúde, onde estão os Administradores que trabalham na área da saúde e que se  
116 reúnem mensalmente para discutir questões de Saúde. Estamos fazendo vinculo com  
117 o Conselho Nacional de Saúde e nos inserindo mais nas questões de Gestão. Passa  
118 então a Senhora CLAUDIA ABREU a apresentar o Hospital (material em anexo à esta  
119 Ata). Na seqüência a Coordenadora MARIA LETICIA, antes de encaminhar para as  
120 manifestações, propõe ao Conselheiro JAIRO TESSARI, que aqui representa as  
121 Instituições Filantrópicas, que promova um encontro entre os profissionais da  
122 Irmandade Santa Casa de Misericórdia, responsáveis pela busca de recursos  
123 financeiros, por exemplo, junto ao Ministério da Saúde, e a Direção do Vila Nova, para  
124 orientá-los de como se faz esse caminho. O Conselheiro JAIRO TESSARI acolhe a  
125 sugestão e diz que isto é perfeitamente possível de encaminhar. Prosseguindo,  
126 iniciam-se as manifestações, com o Conselheiro MASURQUETE DE AZEVEDO  
127 COIMBRA, do Sindicato dos Farmacêuticos, observando que a população de Porto  
128 Alegre está crescendo mais para a zona sul do que para zona norte e se, no caso da  
129 saúde, não houver uma adequação, todos os Hospitais do Eixo Centro ou da zona  
130 Norte, não conseguirão dar conta da demanda. Então, a situação do Hospital Vila  
131 Nova tem de ser alavancada o mais rápido possível, com uma estratégia de  
132 pensamento futuro. E esta é uma das coisas que temos que discutir aqui nestes  
133 Conselho, a curto prazo. Ver da possibilidade deste encontro que vai haver entre o Vila  
134 Nova e a Equipe da Santa Casa, para que consiga encaminhar Projetos via Ministério  
135 da Saúde, Ministério da Educação, que também tem verbas para isto. E a Secretaria  
136 Municipal da Saúde tem de cobrar do Governo do Estado uma postura em relação ao  
137 repasse daquela verba da SUSEPE, que está faltando. Parabéns pelo trabalho.  
138 Manifesta-se o Senhor JAMES MARTINS, esclarecendo que a Contratualização do Vila  
139 Nova já foi iniciada. Fizemos uma reunião. Isto que o Conselheiro falou é importante  
140 mas volto a insistir em algo que falo sempre neste Conselho de que Saúde necessita  
141 de recursos financeiros. Então cada Contratualização, por exemplo, tem a ver com o  
142 nosso Teto Financeiro. Vocês receberam nos envelopes um material, onde é dito que  
143 o dinheiro mais desviado, no Brasil, é da Saúde. Nós também, como Conselho, temos  
144 que pensar em buscar estes recursos. Fazer pressão para a melhorar nosso Teto  
145 Financeiro. Manifesta-se a seguir a Conselheira HELOISA ALENCAR, dizendo que  
146 temos aprovado seguidamente no Conselho Projetos de outros Hospitais, de outros  
147 Prestadores, com relação ao Programa Solidariedade. Eu não lembro de que vocês, do  
148 Vila Nova, tenham participado disto. Penso que uma boa Campanha pode até ajudar  
149 na imagem do Hospital junto a sua própria comunidade. A Santa Casa há 20 anos  
150 atrás, fazia carnês, onde todos contribuía. Arrecadar notinhas, não é proibido pois

151 poderá render recursos para compra de lençóis, comida e outras tantas coisas. Outra  
152 questão, já colocada pela MARIA LETICIA, é de que nós nunca analisamos projetos de  
153 busca de recursos para compra de equipamentos, e reformas, enviados pelo Vila Nova.  
154 O Cardiologia, o Clinicas, a Santa Casa, seguidamente fazem isto. Uma última  
155 sugestão é com relação às alternativas assistenciais. A CLAUDIA informou que está  
156 fazendo Mestrado, nesta questão de custos e não vejo o Hospital atender nas  
157 modalidades de Hospital-Dia, Internação Domiciliar, que podem trazer recursos para o  
158 Hospital. Fala a seguir o Conselheiro ANTONIO LOSADA, do Conselho Distrital Sul-  
159 Centro Sul, onde se localiza o Hospital Vila Nova, dizendo de que o que foi falado  
160 sobre o déficit financeiro retrata muito bem a situação do Hospital, que vem desde a  
161 sua fundação. A intervenção da HELOISA foi muito importante no sentido da busca de  
162 recursos junto ao Ministério da Saúde e mesmo junto a comunidade. O Hospital Vila  
163 Nova tem propiciado um atendimento aos excluídos, excelente. A relação do Hospital  
164 com a comunidade tem de se melhorada. A qualidade no atendimento tem de ser  
165 melhorada. A qualificação no atendimento, pelos profissionais. Então, esta busca pelo  
166 equilíbrio orçamentário tem de se traduzir num melhor atendimento. Penso que as  
167 intervenções de hoje irão ajudar em muito e parabéns à CLAUDIA pelo belo trabalho.  
168 Fala o Conselheiro RENE ALVES, do Conselho Distrital Extremo Sul, que de imediato  
169 diz que quando se necessita do Vila Nova, estão sempre prontos a darem a acolhida.  
170 Na nossa região a temos alguém que ganha bastante e até hoje não colocou uma  
171 pedra, para iniciar uma obra. Sobre o Vila Nova. Na semana passada estive lá e fui  
172 muitíssimo bem recebido e até tentei falar com a Senhora(referindo-se a CLAUDIA  
173 ABREU), mas estava em reunião e pedi para não lhe incomodar. E quero dizer que  
174 pelo que é visto por aqui, neste Conselho, a questão da qualidade do Hospital tem de  
175 ser exaltada. Visitando as dependências, que um cidadão estava me mostrando,  
176 comparando com o passado recente, a Senhora está de parabéns. Então, quem  
177 atende de fato, as pessoas necessitadas, e eu vi na UTI pessoas, principalmente com  
178 idade avançada, tem muitos que não abrem nem a porta. Quem atende os presos?  
179 Arriscando a serem agredidos. Os portadores de HIV, quem acolhe? Há anos e anos  
180 que esta coisa vem vindo, se protelando, se falando. Há 4 anos que se fala aqui, neste  
181 Conselho, mas não adianta pois tem a sensibilidade do Conselho mas a parte do  
182 Governo, não existe. Nós estamos promovendo eleição no nosso Conselho Distrital e  
183 não pretendo continuar, mas me proponho a ajudar, na Câmara Técnica. Lá na  
184 Unidade da Ponta Grossa, inauguraram o Consultório Dentário, sem dentista, que  
185 depois apareceu. Mas ai não tinha material para ele trabalhar. Eu não pretendo me  
186 incomodar mais quatro anos com estas pessoas. São “mal de negócios”. Os 80 mil  
187 destinados a construir o Consultório Dentário. Disseram que não assinaram o  
188 documento e está lá a coisa, sem inicio. Novamente felicito o Vila Nova. Deixei meu  
189 telefone para o Dr. DAL MOLIN, pois eu quero participar da Câmara Técnica. E digo  
190 novamente, é um local que acolhe as pessoas. Não dispensa as pessoas. Fala a  
191 seguir o Conselheiro CLODOMAR FREITAS, que inicialmente parabeniza a CLAUDIA,  
192 que recebeu uma herança maldita, pois quem passou por lá, sugou todo o sangue do  
193 Hospital. Temos que pensar nos Projetos, pois temos pessoas habilitadas, com muito  
194 conhecimento. Vejo que os outros Hospitais fazem isto. Retoma a Coordenadora  
195 MARIA LETICIA, que agradece a presença da CLAUDIA ABREU, reafirmando que o  
196 Conselho estará sempre ao lado do Hospital, na busca de sua melhor inserção na  
197 Prestação de Serviços em Saúde. Dando prosseguimento, passa a Coordenadora  
198 para os informes e de imediato lembra que o Conselho Distrital da Lomba realizou  
199 eleições e já na Plenária anterior devíamos ter apresentado os novos representantes  
200 da Lomba, mas não foi possível. Manifestam-se o Conselheiro CARLOS PINHEIRO e o

201 GILMAR CAMPOS. Aproveita a Coordenadora e informa que a Comissão de Educação  
202 Permanente está organizando para os dias 29 de novembro e 6 de dezembro, todo o  
203 dia, uma Oficina de Capacitação para a Comunidade da Região da Lomba. Este será  
204 o nosso primeiro Curso descentralizado para conselheiros e usuários. A idéia é fazer  
205 em todas as regiões. Seguindo fala o PEDRO RIBEIRO, do Conselho Distrital  
206 Glória/Cruzeiro/Cristal, informando que para a próxima reunião nossa, na próxima  
207 terça-feira, teremos como pauta única a Saúde da População Negra, onde estaremos  
208 divulgando um manifesto, que foi uma pauta proposta pelo Maria Mulher. Outro informe  
209 é com relação a presença de três usuárias em nosso último encontro no Conselho  
210 Distrital. Estas pessoas residem na Estrada Kanasawa, que pertence a Belém Velho.  
211 Estivemos numa reunião, marcada naquela comunidade, pelos moradores, no  
212 sábado, e fomos informados que foi feito um levantamento e existem 921 pessoas,  
213 sendo 322 homens, 317 mulheres, 38 idosos, 92 crianças com menos de 7 anos de  
214 idade, 152 pessoas com idade de 7 a 18 anos, que estão sem referência para  
215 Unidade de Saúde. Já conversamos com nossa Gerente Distrital, que disse que houve  
216 uma falha no cadastramento. Manifesta-se a Senhora RUBIA, usuária, moradora da  
217 Estrada Kanasawa. Diz que se está com este problema em relação ao novo Posto de  
218 Saúde, aberto no Belém Velho, pois não fazemos parte do mesmo, apesar de morar a  
219 menos de um kilometro. Pertencíamos ao Costa Gama, que agora não nos atende  
220 mais. Ou seja, não temos referência nenhuma. Nos mandam para o Campos do Cristal,  
221 que é longe para quem mora ali. Tem de se ir a pé, pois não tem ônibus. Demora, no  
222 mínimo uma meia hora. Outro problema é de que a Escola Alberto Torres fechou a  
223 primeira série. Estamos com 90 crianças para entrar na primeira série, que irão estudar  
224 onde? Estão brincando com a gente. Jogando como peteca, de um lado para outro.  
225 Quem pode nos ajudar? Está muito difícil. A Conselheira HELOISA ALENCAR,  
226 manifesta-se para encaminhamento de uma Resolução a este respeito. . Estamos  
227 assistindo o que foi no Murialdo. Lá existe um mapeamento, uma territorialização da  
228 população, por Unidades de Saúde, que segundo o Gestor Estadual não corresponde  
229 a capacidade instalada. Quando fecha um Posto por greve ou qualquer motivo, a  
230 população simplesmente não tem onde ser atendida, nesta cidade. O Gestor Municipal  
231 não assume o papel de referenciar, numa situação emergencial ou temporária, para  
232 outro Serviço. A população simplesmente não tem onde ser atendida nesta cidade. Isto  
233 é falta de responsabilidade política. É o 156 que vai responder? Quem vai atender?  
234 Proponho que se encaminhe uma Resolução de que isto não é mais possível. O  
235 Gestor Municipal não pode abrir mais Unidades sem territorializar todos os territórios  
236 da cidade. As pessoas têm de saber qual é sua referência. A Gerência Distrital tem de  
237 responder por isso. Por tempo "X" a população será atendida em tal lugar. Manifesta-  
238 se o Coordenador da Rede de Atenção Básica, Dr. NICOLAU LUDWIG. Diz que sempre  
239 que há situações de faltas, de férias dos profissionais, licença de saúde, há uma  
240 orientação para as Gerências que sempre se faça a referência para Unidades mais  
241 próximas, fazendo reservas de consultas. Na situação da Gerência Partenon, o  
242 pessoal entrou em greve, abandonou o usuário. Já são poucos profissionais. Na  
243 segunda feira, dia 10, teremos de ter pronto o Edital para Convocação da Residência  
244 Médica. Com relação à Estrada Kanasawa, conheço a situação. No caso de abertura  
245 de Unidade, se contrata os profissionais, abre o Serviço e cadastra. Amanhã estarei  
246 vendo isto. Manifesta-se o PEDRO RIBEIRO propondo uma reunião com o Dr.  
247 LUDWIG, representantes da Comunidade e Conselho. O Dr. NICOLAU concorda e a  
248 proposta é de se marque a data hoje mesmo. Continuando, o PEDRO RIBEIRO  
249 apresenta uma denúncia que é uma decisão da FADERGS, através da Diretora Técnica,  
250 DENISE TEREZA MARQUETI, da Diretora Administrativa, ARACI MARIA DA SILVA

251 LEMOS, de fechar o Núcleo da FADERGS, na Cuzeiro, que funciona desde 1991.  
252 Manifesta-se também a Senhora CLAUDIA, que é funcionária daquele Núcleo, que  
253 confirma os propósitos apresentados pelo PEDRO. Tudo o que se conquistou, em  
254 termos de espaços naquele local, foram demandas da comunidade. Dia primeiro de  
255 fevereiro de 2009 temos de nos apresentar. Até o final de Dezembro temos de fechar o  
256 Serviço. Retorna o PEDRO e sugere que o Conselho assuma este assunto, e mesmo a  
257 própria Secretaria da Saúde. Manifesta-se a MARIA LETICIA dizendo que já conversou  
258 com o JAMES e este concordou em reunir-se para fazermos o movimento de manter-  
259 se este atendimento. Na seqüência, registra a Coordenadora MARIA LETICIA de que  
260 o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, que  
261 atualizamos, foi publicado no dia 20 de outubro, no Diário Oficial do Município. Fala o  
262 Conselheiro JOSE ANTONIO, do Distrital Nordeste, que já questiona o Dr. NICOLAU  
263 LUDWIG, Coordenador da Rede de Atenção Básica, dizendo que em 24 de setembro  
264 lhe deixou um ofício, ao qual o Senhor havia solicitado sobre o que nós precisaríamos  
265 para a U S Chácara da Fumaça, funcionar no Terceiro Turno. Não tive nenhuma  
266 resposta até agora e gostaria de saber o que o Senhor tem para nos dizer? Também o  
267 Senhor esteve me procurando no dia 13 de setembro, um sábado, as 10:30 horas para  
268 saber o que nós queríamos para o Terceiro Turno da US Chácara da Fumaça.  
269 Fizemos uma reunião como o Conselho Local e definimos o que queríamos. Também  
270 definimos o que queríamos atendimento no Terceiro Turno, com atendimento  
271 agendado. Deixei para sua secretária no dia 24 de Setembro, conforme recebimento da  
272 mesma. O nosso Conselho Distrital está aguardando uma resposta. Manifesta-se a  
273 Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, solicitando a atenção do Dr. NICOLAU e do  
274 Senhor JAMES. Isto não vem como informe, mas como pedido de ajuda. Vimos pela  
275 propaganda que a Rede está informatizada. Está funcionando a Tele Medicina. Na  
276 prestação de contas apareceu aquele gasto em equipamentos de informática, para a  
277 Rede. Então quero denunciar que não estamos mais conseguindo abrir o Sistema para  
278 emitir o Cartão SUS. Estamos mandando usuários embora por não conseguir fazer o  
279 Cartão. No computador da Gerência, acontece e mesma coisa. Já colocamos para a  
280 Gerente. Tivemos um caso nesta semana em que a paciente conseguiu a mamografia,  
281 que diga-se aumentaram as cotas, e é uma coisa boa. Ela voltou pois no Hospital  
282 Presidente Vargas não fazem, se não tiver o Cartão SUS. Outra paciente não  
283 consegue pegar a biopsia no Laboratório. Por determinação da Secretaria os  
284 Laboratórios não prestam mais serviço sem o Cartão SUS. Um Auxiliar fica, hoje, muito  
285 tempo na frente do computador, deixando de atender, na Sala de Vacinas, por exemplo,  
286 porque o Sistema não abre. O Senhor JAMES solicita à MARIA REJANE desde  
287 quando não estão conseguindo enviar dados? Responde a MARIA RENAJE que  
288 piorou na última semana. Retorna a manifestar-se o Senhor JAMES, afirmando que  
289 em nenhum momento foi dito que a Rede está informatizada. Foi iniciado o processo  
290 de informatização. E sobre o problema da Rede, iremos verificar. Sobre a questão dos  
291 equipamentos de informática, tivemos a oportunidade de esclarecer, senão no todo,  
292 em parte, e se houver ainda alguma controvérsia, iremos continuar conversando. Fala o  
293 Dr. NICOLAU LUDWIG, dizendo que sobre o Cartão SUS a orientação é de que ele  
294 seja atendido em qualquer Unidade. As pessoas podem ser encaminhadas para outras  
295 Unidades. Está errado, se não estão fazendo. Manifesta-se a seguir o Conselheiro  
296 JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, convidando para a reunião da próxima segunda  
297 feira da Unidade de Belém Novo. Gostaríamos de ter a presença do Gestor, pois temos  
298 de resolver vários problemas. Queremos que nos esclareçam qual o papel do nosso  
299 Porteiro, pois ele está fazendo todo o serviço. Gostaríamos de ter uma resposta, pois o  
300 Dr. SÉRGIO SCHIEFFERDECKER ficou de nos responder sobre a situação de nossa

301 SAMU, de Belém Novo. Além de ser uma sucata, ela nunca está lá, pois tem de atender  
302 outros locais. Também sobre a Base do SAMU da Restinga, que está sendo saqueada  
303 e queremos que o local seja cercado, como em Belém Novo. Será que teremos de  
304 ter a mesma desgraça de Belém Novo, para que se faça alguma coisa? A  
305 Coordenadora da Unidade de Belém nunca pode. Esta sempre em reunião. O  
306 Gerente, não conseguimos encontrar. Fala a seguir o Conselheiro HUMBERTO  
307 SCORZA, que inicialmente diz querer fazer algumas considerações sobre a nossa  
308 reunião. Queremos que as entidades venham, se dá preferência para que eles falem  
309 antes e depois eles vão embora. Tenho a impressão que no Controle Social, eles tem  
310 de aprender conosco. Gostaria então que se mudasse o momento das manifestação  
311 das entidades. Que se pensasse. No começo da reunião estava abarrotado de gente e  
312 agora somente nós, uns poucos. A segunda coisa é de informar que fui fazer uma  
313 palestra na Faculdade Católica de Medicina de Pelotas e num Instituto de Teologia e  
314 Filosofia. Dois momentos diferentes. Defendi o SUS. E vi, por parte dos estudantes  
315 havia muita ignorância sobre o SUS, apesar de terem feito alguma cadeira. Eles não  
316 têm culpa, pois não quero cobrar deles o que os gestores não sabem.. Isto me  
317 preocupa. Digo isto porque vejo que tem uma mídia que blinda as coisas que não  
318 estão bem. Digo isto, porque vi uma notícia hoje o não sei se no PAM 3 ou no IAPI,  
319 onde os funcionários estavam fazendo uma manifestação em relação ao mau  
320 atendimento do SUS. Que eu saiba, quando se fala em mau atendimento do SUS, esta  
321 imprensa calhorda vibra, pois tem outros interesses. Agora, quem é o responsável pelo  
322 SUS? É o Gestor Municipal, em Porto Alegre. Se o SUS não acontece em Porto  
323 Alegre, muito da culpa é porque não tem verbas. Não sabem usar a verba. Não  
324 planejam, não discutem com o Controle Social. Para se escolher o Diretor do Bannisul,  
325 o mesmo tem de ser sabatinado. Eu quero ver o dia em que para se escolher o  
326 Secretário de Saúde, não seja compromisso de campanha e que se mantenha no  
327 cargo alguém que se mostrou incompetente, que se faça uma sabatina. Penso que se  
328 devia instituir de tal modo uma forma de sabatar os homens, para ver se eles  
329 conhecem o mínimo sobre o SUS. Para que não seja uma colcha de retalhos daqueles  
330 que apoiaram aquele que ganhou, que ganham o cargo e nem sabem o que fazem.  
331 Inclusive desconsideram o Conselho Municipal de Saúde. Este é o meu sonho. Retoma  
332 a Coordenadora MARIA LETICIA, lembrando ao HUMBERTO que já havia se  
333 manifestado anteriormente sobre o modelo de reunião, onde temos terminado as  
334 mesmas as 21 horas. Hoje está sendo uma exceção. Fala a seguir o Conselheiro da  
335 Lomba do Pinheiro, CARLOS PINHEIRO. Diz que lá na Lomba também existe o  
336 problema com a demora das consultas especializadas. É impossível alguém ficar 2  
337 anos esperando, com problema de fratura em um braço, esperando a marcação de  
338 cirurgia. E isto é comum. Gostaria de saber o porque disto? É falta de médicos? De  
339 dinheiro: Estou achando que o nosso município está deixando voltar muito dinheiro para  
340 o governo federal, que poderia ser aproveitado para comprar estes serviços. Obrigado.  
341 Manifesta-se a seguir o Conselheiro JONAS, do Conselho Distrital Centro.  
342 Cumprimento a CLAUDIA ABREU, pelo excelente trabalho que está sendo feito no Vila  
343 Nova e diante de tantos problemas que temos visto gostaria de fazer um convite, uma  
344 amenidade. A Unidade Santa Cecília está promovendo neste próximo sábado, dia 8, as  
345 14 horas, uma Feira de Saúde na Praça Rui Teixeira. Manifesta-se a Conselheira  
346 ZILDA MARTINS, do Conselho Distrital Partenon, reforçando a denúncia trazida pelo  
347 PEDRO RIBEIRO, sobre a FADERGS. Dou também uma sugestão de que se faça  
348 uma pauta sobre este material distribuído, sobre desvios de recursos da Saúde.  
349 Também sobe o que o HUMBERTO falou, sobre a permanência das pessoas. Isto é  
350 um conflito permanente, para quem organiza a Plenária. E sobre o Murialdo, penso que

351 esta decisão tomada durante a campanha eleitoral poderás dar bons resultados.  
352 Temos o Secretário Estadual que é do mesmo partido do Prefeito e isto penso que  
353 oportuniza uma solução. Tem uma Comissão nomeada, que terá um encontro no dia  
354 10 que irá fazer todo um levantamento. Queremos saber se o Controle Social irá  
355 participar? Seguindo, manifesta-se o Senhor IVO FORTES. Diz também de sua  
356 preocupação sobre o esvaziamento da Plenária. Outro ponto é sobre o Hospital Parque  
357 Belém, onde faço parte da Câmara Técnica e venho então cobrar um valor de R\$  
358 280.000,00 que o município nos deve. Gostaria, Senhor JAMES, de ver agilizado este  
359 repasse ao Hospital. É um valor do Orçamento Participativo do Estado, de 2004,  
360 gravado para o Serviço de Traumatologia do Hospital, que é um dos graves problemas  
361 que a população enfrenta. Estamos com este valor a 4 anos e temos muitas  
362 informações desconhecidas. O próprio Conselho Municipal de Saúde tem cobrado de  
363 nós esta questão. Leio então para vocês o Expediente mandado para a Secretaria da  
364 Saúde, pela Direção do Hospital Parque Belém.: “ Senhor Secretário. Tendo em vista a  
365 demanda do Orçamento Participativo do Estado, recursos da Municipalização Solidária,  
366 de 2004, no valor de R\$ 280.000,00 encaminhamos Projeto de Qualificação da  
367 Unidade de Internação cirúrgica Traumatológica do Hospital Parque Belém, para  
368 análise desta Secretaria. Salientamos que o Projeto poderá ser alterado, conforme  
369 necessidade das partes. Anexamos cópia do Projeto e documento das demandas da  
370 Municipalização Solidária.” Isto foi em 19 de agosto. Passo as mãos da Coordenação  
371 do Conselho, sendo a última posição que a direção do Hospital tomou. Gostaríamos de  
372 não ver encerrado este período de 4 anos sem que este valor chegasse até o Hospital  
373 Parque Belém. Manifesta-se o Senhor JAMES MARTINS, que se dirigindo ao Senhor  
374 IVO FORTES, diz estar este documento desde agosto passado na Secretaria e que foi  
375 uma solicitação feita ao Hospital. A documentação veio incompleta. Precisamos o  
376 Plano Operativo, o Conveniamento e mais uma série de regras a serem cumpridas. Isto  
377 está sendo feito. Não vieram, memorial descritivo, não vieram plantas. Não sabemos  
378 onde o dinheiro será aplicado. Este processo avançou muito e até posso lhe dar o  
379 retorno, de onde ele está. Deve estar na Procuradoria Geral do Município, para  
380 assinatura de Convênio. Eu fui a pessoa que administrei isto, desde o começo. Está  
381 bem encaminhado e assim que terminar o recurso será destinado ao Hospital. Retoma  
382 a palavra a Coordenadora MARIA LETICIA, que não havendo mais assuntos a serem  
383 tratados dá por encerrada a plenária, as 21:30 horas, sendo lavrada a presente Ata.

384  
385  
386 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA  
387 Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ  
Secretário.

388 Ata aprovada na reunião Plenária do dia 18/12/2008.  
389  
390  
391